

RESPEITO À NATUREZA

As forças da Natureza sofrem as conseqüências das mudanças constantes, da desarmonia individual e coletiva e reagem com o desequilíbrio. O dia em que os homens compreenderem a Natureza, colaborando com ela e respeitando-a, o Sol, o dia, o vento, a chuva, a gravidade e a influência da Lua, haverá constantes benefícios para toda a humanidade.

Evidentemente que, quanto mais o homem a agride, mais a desarmonia se estabelece, causando preocupação com o futuro do Planeta. Precisamos da colaboração de todos os espíritos conscientes para manter o equilíbrio das forças que sustentam a natureza do Planeta. Diante de catástrofes, cataclismos e mudanças, exclamam muitos: – Que forças são essas que eclodem e desarmonizam toda a estrutura da Terra? A pergunta correta deveria ser: – Por que nós não interrompemos o curso das ações que provocam o desequilíbrio do meio em que vivemos?

O desequilíbrio está dentro de nós mesmos. Violência gera violência, enquanto a paz canaliza o equilíbrio, a harmonia traz o conforto e a compreensão traz as condições necessárias para o convívio da humanidade com a criação divina. Meditem e socorram, com a prece, todos os irmãos vítimas das circunstâncias do Planeta.

Tuí, em 24/02/1988